

## **Destques da semana 04/04/11 - 08/04/11**

Ana Gomes fez esta semana várias intervenções no plenário do Parlamento Europeu sobre a crise económica, as revoltas populares no Norte de África e no mundo árabe, e sobre as violações dos direitos humanos no Zimbabwe e na China, nomeadamente o desaparecimento forçado do artista Ai Weiwei.

Sobre as conclusões do Conselho Europeu quanto à crise económica, Ana Gomes criticou *"esta Europa, onde há bancos demasiado grandes para falir, mas se deixam afundar Estados e povos"*, responsabilizando o sector bancário europeu por *"nos empurrar para uma espiral de endividamento, à custa dos cidadãos"*. Ana Gomes defendeu ainda que a UE tem de investir no crescimento económico e na criação de emprego, para isso devendo criar "eurobonds" e um imposto sobre as transacções financeiras e tomar medidas para travar os desequilíbrios macroeconómicos que destroem o euro.

Sobre as revoltas populares no Norte de África e no Médio Oriente, Ana Gomes sublinhou a necessidade de a *"UE apoiar as mulheres que lançaram os protestos da Primavera Árabe, incluindo através do financiamento de organizações da sociedade civil e de apoio político, técnico e financeiro às que queiram participar activamente nas instituições políticas emergentes (deputadas, candidatas de partidos políticos, etc.), nestes países de tradições patriarcais"* e frisou ser imprescindível que *"a UE mobilize todos os esforços para combater tentativas de intimidação, represálias e violência sexual exercidas contra as mulheres que ousaram levantar a voz. Casos como os testes de virgindade no Egipto impostos a activistas da Praça Tahrir ou a prisão e violação de Iman al Obeidy na Líbia são crimes inaceitáveis, que tem de ser investigados e exemplarmente punidos"*.

Como relatora do PE sobre a Líbia e membro do Grupo do Trabalho do PE sobre a evolução no Norte de África e mundo árabe, Ana Gomes reuniu esta semana em consultas informais com o Presidente do Conselho Von Rompuy e com o embaixador americano em Bruxelas.